

Mariana celebra 330 anos e volta a ser capital simbólica de Minas Gerais durante solenidade do Dia de Minas



Em celebração aos seus 330 anos de fundação, a cidade de Mariana voltou a ocupar, na última quinta-feira (16), o posto de capital simbólica de Minas Gerais, ao sediar a tradicional solenidade do Dia de Minas, instituída pela Lei Estadual nº 7.561/1979. A cerimônia reuniu autoridades civis e militares, representantes dos poderes constituídos e personalidades de diversas áreas para a entrega da Medalha de Minas, uma das mais importantes honrarias concedidas pelo Governo do Estado.

A data remete ao marco histórico do surgimento de Minas Gerais, quando os bandeirantes liderados por Salvador Fernandes Furtado encontraram ouro às margens do Ribeirão do Carmo, na região onde atualmente está localizado o bairro Santo Antônio, fato que deu origem ao primeiro núcleo de povoamento do Estado.

A programação teve início com a Santa Missa em honra de Nossa Senhora do Carmo, padroeira de Mariana, celebrada no Santuário do Carmo. A cerimônia religiosa foi presidida pelo arcebispo de Mariana, Dom Airton José dos Santos, e contou com a presença do governador de Minas Gerais, do prefeito de Mariana, autoridades estaduais e municipais, além dos homenageados com a Medalha de Minas.

Na sequência, a Praça Minas Gerais, um dos mais importantes conjuntos arquitetônicos e históricos do Brasil, recebeu a solenidade cívica. O evento foi marcado pelo desfile da Guarda de Honra da Polícia Militar, que passou em revista pelo governador, seguido da cerimônia oficial de entrega da Medalha de Minas às personalidades que se destacaram por relevantes serviços prestados ao desenvolvimento do Estado.

O cenário da cerimônia reforçou o simbolismo da data. A Praça Minas Gerais abriga as igrejas da Ordem Terceira do Carmo e de São Francisco de Assis, além da antiga Casa de Câmara e Cadeia, conjunto que representa a união dos poderes religioso, executivo e judiciário durante o período colonial e sintetiza a importância histórica de Mariana para a formação de Minas Gerais.

Durante seu pronunciamento, o prefeito de Mariana destacou o protagonismo da cidade na construção da identidade mineira, lembrando figuras históricas como Frei de Santa Rita Durão, Cláudio Manoel da Costa e o mestre Manuel da Costa Ataíde, referências da literatura, da política e das artes barrocas brasileiras. O chefe do Executivo também ressaltou os investimentos que vêm sendo realizados no município, entre eles a construção do Hospital Universitário e as obras de restauração do patrimônio histórico, consideradas fundamentais para preservar a memória e impulsionar o desenvolvimento da cidade.

Representando os agraciados, o influenciador digital e fundador do Dicionário de Mineirês, Paulo Araújo, fez um discurso marcado pelo bom humor e pela valorização da cultura mineira. Natural de

Pernambuco e radicado em Minas Gerais, ele destacou a hospitalidade do povo mineiro e lembrou, de forma descontraída, as diferenças culturais entre o Nordeste e o Sudeste, tema recorrente em seus espetáculos de stand-up.

Como gesto de acolhimento e valorização da identidade marianense, o prefeito presenteou os homenageados e autoridades com um anjo barroco esculpido pelo Mestre Paiva, artista reconhecido por manter viva a tradição da imaginária sacra produzida em Mariana. A obra simboliza a continuidade do legado artístico que tornou a cidade uma das maiores referências do barroco brasileiro.

Encerrando as comemorações, a Corporação Musical XV de Novembro realizou um cortejo pelas ruas do Centro Histórico, levando música e tradição ao público e reforçando a importância das bandas centenárias na preservação do patrimônio cultural marianense.

Realizado anualmente em 16 de julho, o Dia de Minas reafirma a relevância histórica de Mariana como berço da civilização mineira e fortalece seu papel como guardião da memória, da cultura e das tradições que moldaram a identidade de Minas Gerais.

Foto: Sidy Link / Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/8533/mariana-celebra-330-anos-e-volta-a-ser-capital-simbolica-de-minas-gerais-durante-solenidade-do-dia-de-minas> em 12/08/2026 12:57